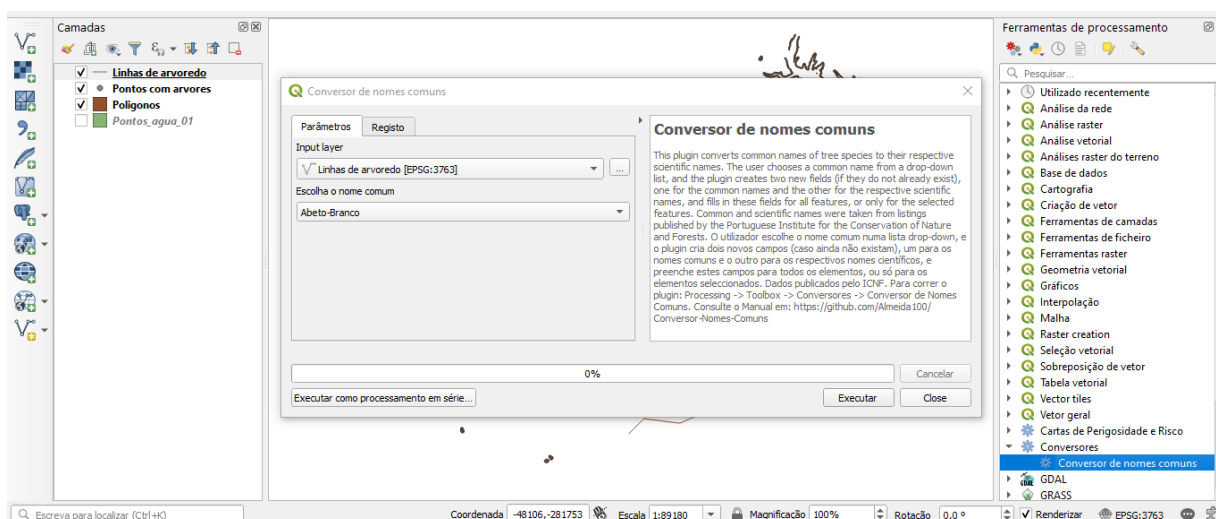


Plugin para conversão de nomes comuns para nomes científicos de espécies florestais

1. Iniciar o *plugin*

Instale o *plugin* “Conversor de Nomes Comuns” a partir do repositório do QGIS, e inicie-o indo a Processamento -> Ferramentas de Processamento -> Conversores -> Conversor de Nomes Comuns, conforme imagem abaixo:



A janela do *plugin* tem duas entradas:

- Input layer – camada vectorial do tipo ponto, linha ou polígono, que representam, respectivamente, a localização espacial de árvores individuais, de linhas de árvores ou de áreas arborizadas;
- Escolha do Nome Comum – lista *drop-down* com nomes comuns de espécies florestais, retiradas de listagens publicadas pelo ICNF, em anexo a este manual.

2. Funcionamento do *plugin*

Depois do utilizador escolher a camada de pontos, linhas ou polígonos e de escolher o nome comum, o *plugin* cria (se ainda não existirem) dois novos campos na tabela de atributos da camada escolhida, denominados “Nome_comum” e “Nome_ctfc”, onde ficarão inscritos os nomes comuns, escolhidos pelo utilizador na listagem *drop-down*, e os correspondentes nomes científicos, respectivamente.

Se o utilizador tiver previamente seleccionado um ou mais elementos na camada activa, os nomes comuns escolhidos e os correspondentes nomes científicos serão apenas inscritos nesses elementos seleccionados, nos respectivos campos.

3. Anexo

Na página seguinte anexa-se a publicação *online* denominada “Espécies arbóreas florestais utilizáveis em Portugal continental”, da autoria do ICNF.

Espécies arbóreas florestais utilizáveis em Portugal continental

1. ESPÉCIES INDÍGENAS

Resinosas

Espécie	Nome vulgar	Oc	P	Observações
<i>Juniperus communis</i> L. ssp. <i>nana</i> Syme	zimb-ro-comum	F		arbustivo
<i>Juniperus navicularis</i> Gand.	piorro	F		arbustivo
<i>Juniperus oxycedrus</i> L.	oxicedro	F		
<i>Juniperus turbinata</i> Guss.	sabina-da-praia	F		
<i>Pinus pinaster</i> Aiton	pinheiro-bravo	P		
<i>Pinus pinea</i> L.	pinheiro-manso	P		
<i>Pinus sylvestris</i> L.	pinheiro-silvestre	F		Serra do Gerês
<i>Taxus baccata</i> L.	teixo	O		

Folhosas

Espécie	Nome vulgar	Oc	P	Observações
<i>Acer monspessulanum</i> L.	zelha	O		
<i>Acer pseudoplatanus</i> L.	padreiro	O		invas. no AMd
<i>Alnus glutinosa</i> (L.) Gaertner	amieiro	A		
<i>Amelanchier ovalis</i> Medic.	guilhomo	R		arbustivo
<i>Arbutus unedo</i> L.	medronheiro	A		
<i>Betula pubescens</i> Ehrhart	videeiro	A		
<i>Buxus sempervirens</i> L.	buxo	O		arbustivo
<i>Castanea sativa</i> L.	castanheiro	P		natural. AMd
<i>Celtis australis</i> L.	lódão-bastardo	O		
<i>Ceratonia siliqua</i> L.	alfarrobeira	P		
<i>Chamaerops humilis</i> L.	palmeira-das-vassouras	O		arbustivo
<i>Cornus sanguinea</i> L.	corniso	R		arbustivo
<i>Corylus avellana</i> L.	aveleira	O		arbustivo
<i>Crataegus monogyna</i> Jacques	pilriteiro	A		arbustivo
<i>Erica arborea</i> L.	urze-branca	A		
<i>Erica scoparia</i> L.	urze-das-vassouras	A		arbustivo
<i>Euonymus europaeus</i> L.	evónimo	R		arbustivo
<i>Fagus sylvatica</i> L.	faia	F		
<i>Frangula alnus</i> Miller	sanguinho	A		
<i>Fraxinus angustifolia</i> Vahl	freixo	A		
<i>Ilex aquifolium</i> L.	azevinho	F	LN	
<i>Laurus nobilis</i> L.	loureiro	F		
<i>Ligustrum vulgare</i> L.	alfenheiro	O		arbustivo
<i>Malus sylvestris</i> (L.) Miller	macieira-brava	O		
<i>Myrica faya</i> Aiton	samouco	F		
<i>Myrica gale</i> L.	samouco-do-brabante	R		
<i>Myrtus communis</i> L.	murta	A		arbustivo

Espécie	Nome vulgar	Oc	P	Observações
<i>Nerium oleander</i> L.	cevadilha	F		arbustivo
<i>Olea europaea</i> L.	zambujeiro	A		
<i>Phillyrea angustifolia</i> L.	lentisco	A		
<i>Phillyrea latifolia</i> L.	adorno-de-folhas-largas	A		
<i>Pistacia lentiscus</i> L.	aroeira	A		arbustivo
<i>Pistacia terebinthus</i> L.	terebinto	F		arbustivo
<i>Populus alba</i> L.	choupo-branco	F		
<i>Populus nigra</i> L.	choupo-negro	F		
<i>Populus tremula</i> L.	choupo-tremedor	R		
<i>Prunus avium</i> L.	cerejeira-brava	A		
<i>Prunus insititia</i> L.	cagoiceiro	O		
<i>Prunus lusitanica</i> L.	azereiro	O		
<i>Prunus mahaleb</i> L.	cerejeira-de-santa-luzia	R		
<i>Prunus padus</i> L.	azereiro-dos-danados	R		
<i>Prunus spinosa</i> L.	abrunheiro	F		arbustivo
<i>Pyrus bourgaena</i> Decaisne	catapereiro	F		
<i>Pyrus cordata</i> Desvaux	escalheiro	F		
<i>Pyrus pyraister</i> Burgsd.	pereira-brava	R		
<i>Quercus x airensis</i> Franco & Vasc. ¹	-	O		
<i>Quercus x andegavensis</i> Hy ²	-	O		
<i>Quercus canariensis</i> Willdenow	carvalho-de-monchique	R		
<i>Quercus coccifera</i> L.	carrasco	A		
<i>Quercus x coutinhoi</i> Samp. ³	-	O		
<i>Quercus faginea</i> Lambert	carvalho-português	P		
<i>Quercus x jahandiezii</i> ⁴	-	R		
<i>Quercus x mixta</i> Colm. ⁵	azinheira-macha	O		
<i>Quercus x neomarei</i> A. Camus ⁶	-	O		
<i>Quercus pyrenaica</i> Willdenow	carvalho-negral	P		
<i>Quercus rivasmartinezii</i> (Capelo & J. C. Costa) Capelo & J. C. Costa	carrasco-arbóreo	R		
<i>Quercus robur</i> L.	carvalho-alvarinho	P		
<i>Quercus rotundifolia</i> Lambert	azinheira	P	LN	
<i>Quercus suber</i> L.	sobreiro	P	LN	
<i>Retama monosperma</i> (L.) Boiss.	piorno-branco	A		arbustivo
<i>Rhamnus alaternus</i> L.	adorno-bastardo	A		arbustivo
<i>Rhamnus cathartica</i> L.	espinheiro-cerval	R		arbustivo
<i>Rhododendron ponticum</i> L. ssp. <i>baeticum</i> (Boiss. & Reuter) Hend.-Mazz.	rododendro	O		arbustivo
<i>Salix alba</i> L.	vimeiro-branco	A		
<i>Salix arenaria</i> L.	salgueiro-das-dunas	F		arbustivo
<i>Salix atrocinerea</i> Brotero	borrazeira-preta	A		
<i>Salix caprea</i> L.	salgueiro	R		
<i>Salix x erytoclados</i> Simonkai ⁷	salgueiro	F		
<i>Salix fragilis</i> L.	vimeiro-francês	F		
<i>Salix x multidentata</i> T. E. Díaz & E. Puente ⁸	salgueiro	F		

¹ *Q. coccifera* x *Q. rotundifolia*.² *Q. robur* x *Q. pyrenaica*.³ *Q. robur* x *Q. faginea* ssp. *broteroi*⁴ *Q. canariensis* x *Q. faginea* ssp. *broteroi*⁵ *Q. rotundifolia* x *Q. suber*⁶ *Q. pyrenaica* x *Q. faginea* ssp. *broteroi*⁷ *Salix alba* x *Salix trianda* ssp. *discolor*

Espécie	Nome vulgar	Oc	P	Observações
<i>Salix x pseudosalviifolia</i> T.E. Díaz & Puente	salgueiro	F		
<i>Salix purpurea</i> L.	salgueiro-de-casca-roxa	F		
<i>Salix x rubens</i> Schrank ⁹	salgueiro	F		
<i>Salix salviifolia</i> Brotero	borrazeira-branca	F	DH ¹⁰	
<i>Salix x secalliana</i> Pau & C. Vicioso ¹¹	salgueiro	F		
<i>Salix triandra</i> L.	salg.-de-folhas-de-amendoeira	O		
<i>Sambucus nigra</i> L.	sabugueiro	F		arbustivo
<i>Sorbus aria</i> (L.) Crantz	botoeiro	R		
<i>Sorbus aucuparia</i> L.	tramazeira	F		
<i>Sorbus domestica</i> L.	sorveira	O		
<i>Sorbus latifolia</i> (Lambert) Persoon	mostajeiro	R		
<i>Sorbus torminalis</i> (L.) Crantz	mostajeiro	R		
<i>Tamarix africana</i> Poiret	tamargueira	A		
<i>Tamarix canariensis</i> Willdenow	tamargueira-rosada	F		
<i>Ulmus minor</i> Miller	ulmeiro-de-folhas-lisas	A		
<i>Ulmus glabra</i> Hudson	ulmeiro-das-montanhas	F		
<i>Viburnum lantana</i> L.	viburno	R		arbustivo
<i>Viburnum opulus</i> L.	caneleiro	O		arbustivo
<i>Viburnum tinus</i> L.	folhado	A		arbustivo

2. ESPÉCIES NÃO INDÍGENAS

ESPÉCIES NÃO INDÍGENAS INTRODUZIDAS, CONSIDERADAS COMO ESPÉCIES INDÍGENAS PARA EFEITOS DO DEC.-LEI N.º 565/99 (ART.º 1.º E ANEXO I)

Resinosas

Espécie	Nome vulgar	Oc	Observações
<i>Abies alba</i> L.	abeto-branco	R	
<i>Cedrus atlantica</i> (Endl.) Man. ex Carr.	cedro-do-atlas	O	
<i>Cedrus deodara</i> (Hooker f.) Henry	cedro-do-himalaia	R	
<i>Chamaecyparis lawsoniana</i> (Murray) Parl.	camecáparis-de-lawson	O	
<i>Cupressus lusitanica</i> Miller	cipreste-do-buçaco	F	
<i>Cupressus macrocarpa</i> Hartweg ex Gordon	cipreste-da-califórnia	O	
<i>Cupressus sempervirens</i> L.	cipreste-comum	F	
<i>Pinus halepensis</i> Miller	pinheiro-de-alepo	A	
<i>Pinus nigra</i> Arnold	pinheiro-larício	A	Diversas subespécies e variedades
<i>Pseudotsuga menziesii</i> (Mirbel) Franco	pseudotsuga	A	

⁸ *Salix atrocinerea* x *Salix triandra* ssp. *discolor*

⁹ *Salix alba* x *Salix fragilis* (= *Salix neotricha* Görz)

¹⁰ Apenas a subespécie *australis* Franco.

¹¹ *Salix atrocinerea* x *Salix salviifolia*

Folhosas

Espécie	Nome vulgar	Oc	Observações
<i>Acacia cyclops</i> G. Don fil.	acácia	O	
<i>Acacia decurrens</i> (J. C. Wendl.) Willd.	acácia	O	
<i>Acacia farnesiana</i> (L.) Willd.	acácia-de-dioscórides	O	
<i>Acer negundo</i> L.	pau-ferro	O	
<i>Acer platanoides</i> L.	bordo-da-noruega	O	
<i>Cercis siliquastrum</i> L.	olaia	O	
<i>Cydonia oblonga</i> Miller	marmeleiro	O	
<i>Eucalyptus camaldulensis</i> Dehnhardt	eucalipto	F	
<i>Eucalyptus globulus</i> Labillardière	eucalipto	P	
<i>Gleditsia triacanthos</i> L.	espinheiro-da-virgínia	O	
<i>Grevillea robusta</i> L.	grevília	R	
<i>Ligustrum lucidum</i> Aiton f.	alfenheiro-do-japão	R	
<i>Ligustrum ovalifolium</i> Hasskarl	alfenheiro-oval	R	
<i>Myoporum acuminatum</i> R. Br.	mulatas	F	
<i>Myoporum tetrandrum</i> (Labill.) Domin	mióporo	F	
<i>Pittosporum crassifolium</i> A. Cunningham	karo	R	
<i>Pittosporum tobira</i> (Thunberg) Aiton	pitósporo-da-china	R	
<i>Platanus x hispanica</i> Muenchenhausen	plátano	F	Sin. <i>P. acerifolia</i> e <i>P. hybridus</i>
<i>Populus x canadensis</i> Moench	choupo-híbrido	A	
<i>Populus deltoides</i> Marshall	choupo-americano	O	
<i>Quercus rubra</i> L.	carvalho-vermelho-americ.	A	
<i>Salix babylonica</i> L.	salgueiro-chorão	F	
<i>Salix canescens</i> (Ait.) Marshall	salgueiro-americano	R	
<i>Salix x rubens</i> Schrank	vimeiro-vermelho	F	
<i>Salix viminalis</i> L.	vimeiro	F	
<i>Schinus molle</i> L.	pimenteira-bastarda	O	
<i>Schinus terebenthifolius</i> Raddi	pimenteira-do-brasil	R	

ESPÉCIES NÃO INDÍGENAS COM INTERESSE PARA A ARBORIZAÇÃO (ART.º 1.º E ANEXO II DO DEC.-LEI N.º 565/99)

Resinosas

Espécie	Nome vulgar	Oc	Observações
<i>Abies nordmanniana</i> (Steven) Spach	abeto-do-cáucaso	R	
<i>Abies pinsapo</i> Boissier	abeto-espanhol	O	
<i>Araucaria heterophylla</i> (Salis.) Franco	araucária-de-norfolk	R	
<i>Calocedrus decurrens</i> (Torrey) Florin	calocedro	R	
<i>Chamaecyparis obtusa</i> (Sieb. & Zucc.) Endl.	camecíparis-hinoqui	R	
<i>Cryptomeria japonica</i> (L. f.) D. Don	criptoméria-do-japão	P	Oc refere-se especialm. a AAç
<i>Cupressus arizonica</i> Greene	cipreste-do-arizona	O	
<i>Juniperus virginiana</i> L.	sabina-da-virgínia	R	
<i>Larix decidua</i> Miller	larício-europeu	O	
<i>Larix x eurolepis</i> A. Henry	larício-híbrido-de-dunkeld	R	
<i>Picea abies</i> (L.) Link	espruce	R	
<i>Picea sitchensis</i> (Bongard) Carrière	espruce-de-sitka	R	
<i>Pinus brutia</i> Tenot	pinheiro-da-calábria	O	

Espécie	Nome vulgar	Oc	Observações
<i>Pinus canariensis</i> Chr. Sm. ex Buch	pinheiro-das-canárias	O	
<i>Pinus eldarica</i> Medwedew	pinheiro-da-transcaucásia	O	
<i>Pinus muricata</i> D. Don	pinheiro-do-bispo	R	
<i>Pinus radiata</i> D. Don	pinheiro-insigne	F	
<i>Pinus uncinata</i> Miller ex Mirbel	pinheiro-montanhês	O	
<i>Pinus wallichiana</i> Jackson	pinheiro-do-himalaia	R	
<i>Podocarpus totara</i> D. Don ex Lambert	totara	R	
<i>Sequoia sempervirens</i> (D. Don) Endl.	sequóia	R	
<i>Taxodium distichum</i> (L.) Richards	taxódio	O	
<i>Thuja plicata</i> D. Don	tuia-gigante	R	

Folhosas

Espécie	Nome vulgar	Oc	Observações
<i>Acer campestre</i> L.	bordo-comum	R	
<i>Aesculus x carnea</i> Hayne	castanheiro-da-índia-de-flores-rosa	R	
<i>Aesculus hippocastanum</i> L.	castanheiro-da-índia	O	
<i>Albizzia julibrissin</i> Durazz.	albízia-de-constantinopla	F	
<i>Albizzia lophanta</i> (Will.) Benth.	albízia	F	
<i>Alnus cordata</i> Desfontaines	amieiro-napolitano	R	
<i>Betula pendula</i> Rothwell	videeiro	R	
<i>Carya illinoensis</i> (Wangenheim) K. Koch	pacana	R	
<i>Castanea crenata</i> Siebold & Zuccarini	castanheiro-do-japão	O	
<i>Casuarina cunninghamiana</i> Miquel	casuarina-ténue	O	
<i>Casuarina equisetifolia</i> L.	casuarina-cavalinha	O	
<i>Catalpa bignonioides</i> Walter	catalpa	R	
<i>Cinnamomum camphora</i> (L.) Siebold	canforeira	R	
<i>Eucalyptus x algeriensis</i> Trabut.	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus botryoides</i> Smith	eucalipto	F	
<i>Eucalyptus cladocalyx</i> Müller	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus cornuta</i> Labillardière	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus dalrympleana</i> Maiden	eucalipto	F	
<i>Eucalyptus diversicolor</i> Müller	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus gomphocephala</i> De Candolle	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus grandis</i> (Hill.) Maiden	eucalipto	R	
<i>Eucalyptus gunnii</i> Hooker f.	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus x kirtoniana</i> Müller	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus maidenii</i> Müller	eucalipto	F	
<i>Eucalyptus nitens</i> Maiden	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus obliqua</i> L'Herit.	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus polyanthemus</i> Schauer	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus resinifera</i> Smith	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus robusta</i> Smith	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus rudis</i> Endl.	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus sideroxylon</i> (A. Cunn.) Benth.	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus smithii</i> R. T. Baker	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus tereticornis</i> Smith	eucalipto	O	
<i>Eucalyptus x trabuti</i> Vilmorin ex Trabut	eucalipto	O	
<i>Fraxinus americana</i> L.	freixo-americano	R	
<i>Fraxinus excelsior</i> L.	freixo-europeu	O	

Espécie	Nome vulgar	Oc	Observações
<i>Fraxinus pennsylvanica</i> Marsh	freixo-americano	R	
<i>Juglans nigra</i> L.	nogueira-preta	F	
<i>Juglans regia</i> L.	nogueira	F	
<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	liquidâmbar	O	
<i>Liriodendron tulipifera</i> L.	tulipeiro-da-virgínia	O	
<i>Melaleuca armilaris</i> Smith	melaleuca	R	
<i>Metrosiderus excelsus</i> Soland ex Gaertn.	metrosídero	R	
<i>Metrosiderus robustus</i> A. Cunn.	metrosídero-robusto	R	
<i>Morus alba</i> L.	amoreira-branca	R	
<i>Morus nigra</i> L.	amoreira-preta	R	
<i>Nothofagus obliqua</i> (Mirbel) Blume	roble	R	
<i>Paulownia tomentosa</i> (Thunberg) Steudel	paulónia	R	
<i>Quercus cerris</i> L.	carvalho-turco	R	
<i>Quercus coccinea</i> Muenchhausen	carvalho-vermelho-america.	F	
<i>Quercus palustris</i> Muenchhausen	carvalho-vermelho-america.	F	
<i>Sophora japonica</i> L.	sófora-do-japão	R	
<i>Tilia cordata</i> Miller	tília-de-folhas-pequenas	R	
<i>Tilia platyphyllos</i> Scopoli	tília-de-folhas-grandes	R	
<i>Tilia tomentosa</i> Moench	tília-prateada	R	

3. ESPÉCIES INVASORAS (UTILIZAÇÃO PROIBIDA)

ESPÉCIES NATURALIZADAS INVASORAS - (NÃO UTILIZÁVEIS – ART.º 8.º E ANEXO I DO DEC.-LEI N.º 565/99)

Espécie	Nome vulgar	Oc	Observações
<i>Acacia cyanophylla</i> Lindley	acácia	F	
<i>Acacia dealbata</i> Link	mimosa	A	
<i>Acacia karroo</i> Hayne	acácia	O	
<i>Acacia longifolia</i> (Andrews) Willdenow	acácia	A	
<i>Acacia mearnsii</i> De Wild	acácia	F	
<i>Acacia melanoxylon</i> R. Brown	austrália	A	
<i>Acacia pycnantha</i> Benth	acácia	O	
<i>Acacia retinodes</i> Schlechtendal	acácia	O	
<i>Ailanthus altissima</i> (Miller) Swingle	ailanto	F	
<i>Hakea salicifolia</i> (Vent) B.L. Burt	háquea-de-folhas-de-salgueiro	F	
<i>Hakea sericea</i> Schrader	háquea-picante	F	
<i>Pittosporum undulatum</i> Ventan	arvore-do-incenso	O	
<i>Robinia pseudoacacia</i> L.	robínia	F	

LEGENDA:**OCORRÊNCIA (OC)**

De acordo com a sua ocorrência em espaços silvestres, parques florestais, grandes parques urbanos e arborizações especiais, as espécies podem ser:

- P** **Predominantes** – espécies que formam extensos povoamentos, distribuídos ao longo do país. Tipos: pinheiro-bravo, sobreiro.
- A** **Abundantes** – espécies que formam extensos povoamentos em regiões ou localidades restritas, ou que ocorrem disseminadas em diversos tipos de povoamentos numa extensa área de distribuição. Tipo: vidoeiro.
- F** **Frequentes** – espécies que ocorrem disseminadas em diversos tipos de formações em várias regiões do país. Tipo: oxicedro.
- O** **Ocasionais** – espécies que ocorrem disseminadas em diversos tipos de formações, embora de distribuição restrita no território ou de forma isolada. Tipo: cerejeira-brava.
- R** **Raras** – espécies que ocorrem em pequenos núcleos ou através de indivíduos dispersos, em regiões ou localidades muito restritas. Tipo: carvalho-de-monchique.

P - ESTATUTO DE PROTECÇÃO

- CB** Convenção de Berna
- DH** Directiva Habitats (apenas espécies dos anexos. Não são assinaladas as que igualmente são protegidas pela CB).
- LN** Legislação nacional específica

OBSERVAÇÕES

- arbustivo** Espécie arborecente nalgumas regiões/estações da sua área de distribuição mas normalmente com porte arbustivo
- invas.** Invasora
- natur.** Naturalizada

NOTAS:

1. Esta lista elenca apenas as espécies arbóreas florestais passíveis de utilização na natureza, não se referindo às passíveis de utilização em áreas sociais (considerados “espaços confinados”: arruamentos e áreas verdes em meios edificados, jardins e parques em meio urbano, etc.);
2. Para além das espécies indígenas de claro porte arbóreo consideraram-se também aquelas que, apesar de normalmente formarem arbustos altos, com alguma frequência adquirem o porte de árvore (mais de 5 metros de altura e caule único). São assinaladas como “arbustivo”;

3. As espécies assinaladas com asterisco (*) podem, segundo alguns autores, ser indígenas da região Oeste da península Ibérica, na época do Holocénico;

4. As directrizes que emanam da legislação geral nacional em vigor quanto à utilização das espécies arbóreas florestais em novas arborizações na natureza podem sintetizar-se no seguinte:

- **Espécies indígenas:** utilização sem restrições legais, com excepção das decorrentes dos instrumentos de planeamento e gestão florestal, de instrumentos de ordenamento e gestão de áreas protegidas e de outros programas especiais;
- **Espécies não indígenas já introduzidas:**
 - **Naturalizadas não invasoras:** utilizáveis, com excepção das restrições decorrentes de legislação específica, de planos de gestão florestal, de instrumentos de ordenamento e gestão de áreas protegidas e de outros programas especiais;
 - **Naturalizadas invasoras:** utilização proibida em acções de arborização ou rearborização;
 - **Com interesse para a arborização:** utilização sem restrições legais, para além das já referidas relativamente às espécies “naturalizadas não invasoras”;
 - **Outras espécies:** utilização proibida, com excepção de casos despachados favoravelmente pelo Governo da República;
- **Espécies não indígenas não introduzidas:** utilização proibida, com excepção de casos despachados favoravelmente pelo Governo da República.